

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Epidemiológico Sobre A Morbidade Hospitalar De Crianças Com Bronquiolite Viral Aguda No Brasil

Autores: LAYLLA OLIVEIRA (HU-UFMA), THIAGO DIAS (HU-UFMA), ADRIANA LEITE (HU-UFMA), BEATRIZ BARBOSA (HU-UFMA), THALITA CANDEIRA (UFMA), KELLEN DA LUZ (UFMA), ISABELA MELO (UFMA), EMYLLIE CAVALCANTE (UFMA), JEEFFERSON MELO (UFMA), VITÓRIA SOUSA (UFMA), CELSO RAMOS (UFMA), LÍVIA MATOS (UFMA), LAYANNE OLIVEIRA (UFMA), LEONARDO MELO (UFMA), FRANCISCO AVELAR (HU-UFMA)

Resumo: A Bronquiolite Viral Aguda constitui uma infecção respiratória frequente e severa em crianças, com prevalência acentuada em menores de dois anos, destacando-se como uma das principais causas de hospitalização infantil no Brasil. A compreensão detalhada desses aspectos é fundamental para a formulação de estratégias eficazes de prevenção e manejo, contribuindo assim para a melhoria da saúde infantil e a redução da carga sobre os serviços de saúde. O trabalho possui objetivo de analisar o perfil epidemiológico da morbidade hospitalar pediátrica por bronquite e bronquiolite aguda no Maranhão. Estudo epidemiológico e descritivo com base em dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O espaço amostral utilizado foram internações pediátricas por bronquite e bronquiolite aguda, entre o período de Janeiro de 2019 a Junho de 2024 no Maranhão. As variáveis do estudo foram: macro e microrregiões de saúde, idade, sexo, cor/raça, tipo de atendimento, óbitos e taxa de mortalidade. O estudo revelou um total de 8.119 casos durante o período de 2019 a 2024, em que as observações das internações ocorreram nas macrorregiões sul, norte e leste, as quais obtiveram 1.711, 4.976 e 1.432 casos, respectivamente. Em relação à faixa etária, todos os dados encontrados se referem a menores de 15 anos de idade, com as faixas de menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos, sendo o maior quantitativo com 3.946 casos de menores de 1 ano. Com maior número de internações do sexo masculino (n= 4.639) em relação ao sexo feminino (n= 3.480). Em relação às internações por caráter de atendimento, às internações de urgência (n=7.576) tiveram maior relevância do que as de caráter eletivo (n= 543), sendo o ano de 2023 apresentado com mais casos de urgência. No tocante a cor da totalidade de ocorrências analisadas, 1.637 não responderam como se identificam, assim houve a presença de indivíduos se declarando na cor: Branca, Preta, Parda, Amarela e Indígena, sendo a cor Parda de maior prevalência (n =6.125). Somado a isso, o quantitativo de óbitos foi maior no sexo feminino, em que a macrorregião norte se destacou negativamente. A taxa de mortalidade total atingiu 0,22 de incidência, porém, o ano de 2020 foi o que atingiu o maior valor entre o intervalo analisado. Os dados deste estudo revelam um panorama preocupante das internações por bronquiolite aguda no Maranhão, destacando uma alta prevalência em crianças menores de 1 ano. Observa-se uma predominância de casos na macrorregião Norte, com maior incidência no sexo masculino e destaque para a cor parda, especialmente na área urbana de São Luís. Além disso, houve um aumento na mortalidade em 2020. Compreender essas características é essencial para implementar medidas de prevenção e melhorar o atendimento às crianças e adolescentes acometidos por bronquiolite aguda, visando reduzir as taxas de morbimortalidade nesse grupo.